

O desafio da inovação tecnológica para os consorciados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Partindo da internet, passando pelo mobile, Open Banking e, recentemente, chegando ao Pix - e já pensando num futuro que engloba Internet das Coisas, Inteligência Artificial e o Metaverso -, as empresas do setor bancário brasileiro, juntas, chegaram a investir mais de R\$ 30 bilhões* em tecnologia - um aumento de 18% em relação a 2021.

Quem tem aproveitado esses investimentos tecnológicos é o brasileiríssimo mercado de consórcios, que, neste ano de 2022, comemora 60 anos mantendo-se em constante crescimento. Inclusive, segundo a **ABAC** (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), com vários recordes batidos em novas cotas, créditos comercializados, contemplações e créditos disponibilizados, no pior cenário da economia: a pandemia.

Porém, mesmo estando em sua melhor forma, ainda há muito que ser explorado tecnologicamente. Afinal, vender um consórcio não é tão simples como vender um produto ou serviço. Ainda se faz necessária a presença de um consultor que explique, oriente e ajude a encontrar oportunidades de acordo com o perfil de cada

pessoa.

Não basta somente migrar para um comércio eletrônico. Para que uma venda aconteça no ambiente digital, é preciso:

Utilizar aplicativos focados na transparência e acompanhamento das informações; Usar Inteligência Artificial para deixar o processo mais rápido, assertivo e qualificado por meio do uso de chatbots de qualidade; Analisar dados para diminuir a burocracia, averiguar a jornada do cliente e entender como personalizar ofertas e fidelizar os consumidores - sendo importante não se esquecer de manter a segurança desses dados e seguir as recomendações da Lei Geral de Proteção de Dados.

Para um futuro não muito distante, talvez ainda seja um desafio garantir a experiência do cliente e aproveitar seus interesses de maneira personalizada. Já que a modernização do sistema de consórcio passa pela realização do sonho de ter seu próprio imóvel ou veículo, como um investimento que exige disciplina mais rigorosa que a renda fixa. Ao mesmo tempo que apresenta vantagens que garantem o poder de compra sem um valor de entrada ou cobrança de juros, o momento é propício para realizar investimentos em tecnologia. Os bancos já estão investindo de maneira significativa e o segmento de consórcio precisa pegar carona para não ficar para trás.

Facebook Twitter LinkedIn Whatsapp Whatsapp

Tópicos

Exclusivo CONSÓRCIO TECNOLOGIA

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - ABAC